



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Efeito de diferentes intensidades de pastejo sobre o estabelecimento do azevém em SIPA
Autor	NATÁLIA GIEHL PALAMAR
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Efeito de diferentes intensidades de pastejo sobre o estabelecimento do azevém em SIPA

Nathalia Giehl, Paulo César de Faccio Carvalho

O azevém anual é uma forrageira caracterizada pela sua notória capacidade de ressemeadura natural. O quanto esta característica seria desejada em sistemas integrados com lavouras (SIPA) ainda é motivo de estudo. Objetivou-se avaliar o estabelecimento do azevém via ressemeadura ou via sobressemeadura em um protocolo experimental de longa duração (desde 2001), que alterna rotações de soja com bovinos de corte pastejando azevém anual no inverno. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados em arranjo de parcelas subdivididas, e três repetições. Quatro tratamentos de alturas de manejo (10, 20, 30, 40 cm) e uma área sem pastejo (SP) compuseram as parcelas principais. Duas áreas, uma sem sobressemeadura (somente ressemeadura) e outra sobressemeada, constituíram as subparcelas. Para este estudo foram realizadas 4 coletas durante o estabelecimento do pasto nos anos de 2018 e 2019. Foi realizada análise de variância considerando os efeitos fixos de tratamento, áreas de avaliação (com ou sem sobressemeadora) e suas interações. Os períodos de avaliação foram considerados como medidas repetidas no tempo. Houve interação entre os tratamentos e as áreas de CS e SS quando avaliado o número de plantas/m² (P<0,0001). Para o tratamento 10 cm, o número de plantas foi 90,4% superior na área CS se comparado ao SS. Não houve diferença significativa para os demais tratamentos. A massa das plantas foi menor no tratamento 10 cm (P=0,0005), quando comparada aos demais tratamentos. Nas áreas de SS, sob pastejo intensivo, é indispensável a sobressemeadura esse tratamento às intensidades moderadas em termos de número de plantas. Para haver ressemeadura natural suficiente para estabelecer pastos de azevém no ano subsequente, é necessário manejar o pasto com taxas de lotação que assegurem dosséis com pelo menos 20 cm de altura.